

VISÃO DO CORREIO

Reforce a guerra contra a covid-19

O avanço da vacinação ajuda a explicar por que o Brasil segue reduzindo os principais indicadores de gravidade da covid-19, apesar de países do centro e do leste europeu — como a Alemanha, que já foi exemplo mundial de combate ao coronavírus — terem voltado a registrar recordes de casos. Os números, superiores aos do ápice da crise epidemiológica no ano passado, levaram a Organização Mundial da Saúde (OMS) a apontar o Velho Continente como epicentro da pandemia em 2021.

No caso da população adulta, os dados do Brasil impressionam: mais de 99% dos habitantes com 18 anos ou mais já tomaram a primeira dose ou dose única de alguma das vacinas contra o coronavírus. Quando a comparação leva em conta o público-alvo da campanha nacional de imunização, pessoas com 12 anos ou mais, o percentual é igualmente alto: supera os 90% dos brasileiros. E fica acima de 75% em relação à população total, que ultrapassa os 213 milhões de habitantes.

No entanto, o Brasil precisa avançar muito em relação ao ciclo vacinal completo. O ideal, dizem especialistas, é que 80% da população total seja completamente imunizada. Do grupo a partir dos 12 anos, o de pessoas que podem tomar imunizante contra o coronavírus atualmente no país, cerca de 70% já receberam pelo menos as duas injeções ou a dose única, no caso da Janssen. Mesmo entre os adultos, público de maior adesão, a taxa não chegou ao recomendado por cientistas: encerrou a semana em torno de 75%.

No quadro geral da vacinação, deixamos para trás os Estados Unidos, que têm doses de sobra para imunizar toda a população, mas esbarram na resistência de americanos que se recusam a tomar o fármaco. Devido

a esse obstáculo, o país enfrenta novo aumento de casos e de mortes por covid-19, diante da escalada da variante delta, a mesma que causou a reviravolta em países europeus. A Casa Branca não consegue convencê-los a se vacinar, mesmo impondo restrições ou oferecendo vantagens, como pagamento em dinheiro, ou até mesmo diante dos números mostrando que os não-imunizados são praticamente 99% das vítimas da mutação, identificada primeiro na Índia e hoje principal causa de infecções no mundo inteiro.

Neste momento, no Brasil, com os indicadores de gravidade da covid-19 em queda desde julho, há prefeitos e governadores flexibilizando as medidas de proteção contra o coronavírus. Nas ruas das cidades, contudo, é possível ver que a maioria da população continua a usar máscara, que, depois da vacina, tem se mostrado o meio mais eficaz de escapar do vírus. Em estádios de futebol, no entanto, observa-se um liberou geral entre torcedores, atitude imprudente que pode resultar em reveses indesejados, a exemplo dos EUA e países da Europa e da Ásia.

Por isso, enquanto o país não atingir o mínimo considerado seguro de pessoas com o ciclo vacinal completo, o mais prudente é cada um de nós manter a proteção facial sempre que estiver em meio a aglomerações. Afinal, não vale a pena correr o risco de retrocesso diante de um vírus tão letal e que já causou a morte de mais de 610 mil brasileiros. A humanidade enfrentou e derrotou pragas terríveis, como a peste bubônica do século 14 e a gripe de 1918. Hoje, a ciência conta com arsenal muito maior de conhecimento para derrotar a covid-19. Mas todos podemos e devemos dar nossa contribuição para apressar o fim da pandemia.



ANA DUBEUX
ana.dubeux@cbnet.com.br

O voo de Cristiana Lôbo

Não era amiga chegada, nem sequer nos conhecíamos direito. Trabalhamos juntas por um tempo no *Jornal de Brasília* em 1992, numa fase em que ela teve que se reinventar após a saída de um grande jornal. Cristiana Lôbo, brilhante jornalista que nos deixou na última semana, tratava a todos bem e ensinou muito. Antes e depois disso, acompanhei a trajetória dela de longe, espionando os movimentos e ouvindo histórias incríveis de amigas comuns.

Assim como sou fã incondicional de Miriam Leitão, nutria por Cristiana aquela admiração genuína como profissional do jornalismo e figura humana incrível que tive, ao meu lado, por uma tarde inteira. Neste único dia, partilhamos o momento de dor de uma amiga em comum, Ana Paula Macedo, que tinha perdido a mãe subitamente. E foi o suficiente para levá-la em minhas memórias para sempre.

Religiosa, devota do Divino Espírito Santo, dos anjos e arcanjos, Cristiana chegou, naquela tarde de julho, horas depois do enterro, naquele ambiente de tristeza e desespero, e jogou luz. Fez uma prece linda e falou, com a voz pausada, para quem quisesse ouvir, que

Concita Macedo havia partido em voo direto, sem escala, para o céu.

Na lógica espiritualizada de Cristiana, quem usa escapulário segue para o lado do Pai Eterno diretamente. Com a mesma destreza de quem contava as novidades da política e a analisava com fina ironia e olhares profundos, Cristiana foi desanuviando o ambiente e transformando o que era um dia terrível num momento de paz. Aquela tarde me revelou além do que conhecia sobre ela. Proporcionou conforto numa hora de dor extrema.

Eu queria ter um por cento do talento de Cristiana na política, seu jeito próprio e inovador de contar os bastidores do Congresso Nacional, Planalto e outros palácios, e mais ainda na forma de conduzir as relações, no trato com as pessoas, na capacidade de ensinar colegas, de ajudar. Deixou um legado incrível para o jornalismo e para a crônica política brasileira, ajudando a desfazer preconceitos em um ambiente extremamente machista e misógino. Mas, além disso, deixou exemplos de humanidade a todos que conviviam e conviveram com ela. Digo sem medo de errar: Cristiana partiu, como Concita, sem escalas, para um ambiente de luz. Que siga em paz e com nossas orações!



» Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Justo Veríssimo

Sou casado há 30 anos com esta cidade que adotei para viver. Não existe ninguém mais apaixonado por Samambaia do que eu. Portanto, tenho anos de estrada para dizer: nunca um governo esteve tão distante do povo quanto o atual. O homem mora no Lago Sul e só tem olhos para a bolha dele. Parece aquele lendário personagem de Chico Anysio, que falava: “Que-ro que pobre se exploda”. Só eu sei a saudade que sinto de Joaquim Roriz. Aquele sabia cativar o povo de verdade.

» Antônio da Costa,
Samambaia

Rainha Marília

Parabéns à equipe do **Correio** pela cobertura da morte da cantora Marília Mendonça. Acompanhei tudo pelas redes sociais e pelo impresso. Enquanto alguns órgãos de imprensa se mostraram preconceituosos e insensíveis em relação à trajetória da cantora, esse jornal manteve-se fiel ao bom jornalismo. Fiquei orgulhosa e agradeço a justa homenagem na primeira página deste matutino.

» Patrícia Barbosa,
Guará

Conselheiro

“Mourão aplaude Supremo Tribunal Federal (STF) por suspender emendas”, (10/11). O vice-presidente seria um ótimo conselheiro se fosse ouvido pelo presidente Jair Bolsonaro. O general, em seu mandato, sempre preservou as instituições, inclusive o governo federal, num gesto de fidelidade sem limite. Na área ambiental esteve sempre ativo através do problema da Amazônia. Isso se deu até que ele esmoreceu por ser colocado em segundo plano nesse assunto, tão importante para os interesses nacionais e internacionais. Suas atitudes são dignas de um executivo que está à frente na história, como demonstrou ao aplaudir o STF pela intervenção no caso das emendas do relator, ato que constringe até o mais humilde trabalhador deste país. Mourão merece todo nosso respeito por seus atos.

» Enedino Corrêa da Silva,
Asa Sul

Livro

Valorizei meu precioso tempo e conhecimentos, lendo o excelente livro de Jack Corrêa, *Lobby Stories*. Ilustrações de Elitan David. Texto bom, leve, agradável. Esclarecedor e divertido. Jack é respeitado profissional do ramo do relacionamento governamental. Também craque na complicada

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

“Negro de alma branca” é uma das máximas do racismo, enraizado neste país da miscigenação.

Joaquim Honório — Asa Sul

As mais diferentes pesquisas mostram que os brasileiros tomaram juízo e darão cartão vermelho ao capitão do mal.

Ana Laura Oliveira — Lago Sul

O Brasil bate um recorde atrás do outro em desmatamento na Amazônia, mas quer uma fatia de US\$ 100 bilhões para o meio ambiente. Estaria falando do Centrão?

Bruno de Amorim Silveira — Águas Claras

arte de cultivar amigos. A profissão de Jack é dura e fascinante. Requer perspicácia, charme, cultura, elegância pessoal e, no trato, paciência, azeitado jogo de cintura e bastante conhecimento da alma humana. Para Fernando Sabino, Jack é o único mineiro nascido em Curitiba. A galeria de fotos de personalidades nacionais e internacionais, mostrando a trajetória profissional de Jack Corrêa vale pelo livro. Tem de tudo. Um zoo completo de seres humanos. Desde o papa João Paulo II, Roberto Carlos, Chico Anísio, passando por Lula, Collor, Pelé, FHC, Francelino Pereira (onde nasceu o dom de Jack para o lobby institucional), Bolsonaro, João Carlos Martins, Hebe Camargo, Popó e Dilma.

» Vicente Limongi Netto,
Lago Norte

Diversidade

No último fim de semana (6 e 7/11), Glasgow, na Escócia, vibrou com o peso da diversidade e miscigenação nas ruas, símbolos da inclusão social, bandeira, desde os primórdios, levantada pelo Movimento brasileiro Amigos do @TimeKobra. Ao todo, mais de 250 mil cidadãos e cidadãos participaram dos atos em prol de um meio-ambiente mais habitável, igualitário, justo, respirável e sustentável. Adultos, crianças, jovens, idosos, extrativistas, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, etc... Muito me orgulha registrar que o Brasil esteve lá estampado, devidamente representado, mostrando ao mundo a sua cara não somente #política, mas a sua “cara pálida”, a cor da sua bela cútis, que é branca, parda, preta, multicoloridos que todos somos neste belo país tropical meridional. Um viva não apenas à grandeza territorial nacional, contudo um brinde à nossa imensurável e paradisíaca riqueza natural. Palavra de ordem: preservemo-la, nobilíssimos guerreiras e guerreiros.

» Nelio Kobra Machado,
Asa Norte

Subserviência

O dinheiro sempre fala mais alto. E tão alto que a vida da Mãe Terra perde importância. Eis a razão do fracasso da COP26. Os líderes mundiais se deixam ser subjugados pelo poder econômico. Eles se rendem aos interesses dos que lucram com a fome e a miséria, enfim, com as desigualdades sociais e econômicas. A falta de consensos e compromissos realçam o ensinamento de um líder dos povos originários da Amazônia: “Quando os rios secarem e não houver mais peixe, vamos comer dinheiro?” A indagação é um xeque-mate na inteligência dos não índios, dos não negros e dos não povos tradicionais.

» Giovanna Gouveia,
Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA Diretor Presidente		GUILHERME AUGUSTO MACHADO Vice-Presidente executivo
Ana Dubeux Diretora de Redação	Paulo Cesar Marques Diretor de Comercialização e Marketing	Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Diretor Financeiro
Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes Editores executivos		
CORPORATIVO Josemar Gimenez Vice-presidente de Negócios Corporativos		

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uigaiga.com.br Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursrlrj@uigaiga.com.br REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto - CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabrasil.com.br Região Sul – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 – Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia: Exito Representações – Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO – Telefones: 62 3085-1770 e 62 96142-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/ DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br Região Norte – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/ DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br. Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br> Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFR, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/ SÁB	DOM	SEG a DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00	R\$ 755,87
			360 EDIÇÕES (promocional)
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
DA Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.			DIÁRIOS ASSOCIADOS DA
Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1502/1508/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: diapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br			DA LOG Agenciamento de Publicidade